



EDIA, MARÉ E ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MONTE NOVO ASSINAM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

19 de Março de 2014

A EDIA, o MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora e a Associação de Beneficiários do Monte Novo assinam no próximo sábado, **dia 22 de março, pelas 12 horas, na Feira da Água em Beja**, um protocolo de colaboração para o desenvolvimento de uma fileira de produção e comercialização de produtos hortofrutícolas, **numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural**, Francisco Gomes da Silva.

Este protocolo é resultado do empenho da EDIA em promover o desenvolvimento do regadio e da região, assente em explorações sustentáveis do ponto de vista técnico-económico e ambiental, na diversificação de culturas e na criação de riqueza pelos beneficiários de Alqueva, e visa as vertentes de apoio ao escoamento, comercialização e distribuição de produtos agrícolas.

O desafio por parte do MARÉ, enquanto estrutura concebida para promover o escoamento da produção regional, agora possível com a conversão de novas áreas para regadio, foi a rampa de lançamento para se articularem estas entidades.

A cooperação com o MARÉ e com a **Associação de Beneficiários do Monte Novo** é imprescindível no sentido de se encontrarem novas alternativas de escoamento através deste mercado abastecedor da região, estando igualmente assegurada a representatividade dos agricultores da região, bem como das suas preocupações e motivações que acolheram esta iniciativa como uma necessidade a nível regional.

As culturas a desenvolver pelos produtores, serão definidas segundo um conjunto de parâmetros, designadamente a sua aptidão ao território, possibilidades de escoamento, valorização dos produtos produzidos, risco agronómico e de mercado e grau de exigência tecnológica.

O projeto será desenvolvido numa primeira fase, com produtores do Aproveitamento Hidroagrícola do Monte Novo, situados numa localização geográfica territorialmente próxima das instalações do MARÉ.

O presente protocolo, após uma primeira fase, será aberto a outras associações de regantes e, caso o mesmo venha a revelar-se de grande relevância para um número significativo de produtores, poder-se-á avançar para a constituição de uma Organização de Produtores na região.

Recorde-se que Alqueva dispõe nesta data de cerca de 68 mil hectares instalados, encontrando-se em obra mais 20 mil hectares. A restante área a equipar, para perfazer o total de 120 000 ha, encontra-se em processo de concurso.